

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

EDITOR—ANTONIO J. DO AMARAL SOBREIRA

Por semestre 33000.

Por trimestre 36000

ANNO IX

THEZESINA 13 DE DEZEMBRO DE 1884

N. 360

O SEMANARIO

Theresina, 13 de Dezembro de 1884

Elemento servil

Quando a politica humana prende a ponta d'uma cadeia ao pé de um escravo, a justiça divina prende a outra ponta ao pescoço do tyrano.

«Bernardin de Saint-Pierre»

Temos procurado constantemente e de modo claro convencer á todos os prejuizos do elemento servil, que é ao mesmo tempo a vergonha, opprobrio e desmoralisação que mais acabrunhão o nosso paiz.

Assim é que convencidos d'esta verdade, hoje, mais que hontem, de todo firmados na consciencia e no dever, vimos, ainda uma vez, pugnar pela liberdade usurpada á muitos dos nossos irmãos, d'entre os quaes, não devemos escurecer, muitos ha que almejam ser uteis a si, á sua familia e á patria, porem que, sujeitos a essa pressão desmedida e violenta, não podem cumprir essa missão honrosa dada á todos os homens.

Esta questão é o ponto para onde hoje se convergem todas as vistas e interesses sociaes. Ella reclama, portanto, toda tactica e intelligencia para poder satisfazer a expectativa dos paizes cultos que sobre nós fitão as suas vistas.

Faz-se rigorosamente mister que não desmintamos o doce e invejavel conceito que elles nos dispensão. Unamos pois, á palma das nossas victorias mais este triumpho glorioso. Em summa, encaremos a liberdade como um astro luminoso que nos guia no caminho do progresso e da civilisação.

FOLHETIM.

Notas á parte.

(A' Alvaro Pereira)

(Continuação do n.º 359)

II

Nas tuas produções litterarias, poeticas e musicas, vejo que tu não te desacorageas de uma aspiração nobre, elevada, tão apreciada e estimada pelos homens de letras; tu aspiras—á educação moderna, á educação progressista, aquella que segue os passos da evolução.

Ha quem diga que «a palavra—evolução tornou-se na bocca do litteromaníacos, alguma cousa semelhante ao que é a palavra—liberdade na bocca dos demagogos, ou a palavra—amor na bocca das cortezãs; isto é, é uma expressão conventional, um artigo de moda, uma phrase de occasião.

Mas, faça-se abstração d'essa semelhança, por isso que a evolução florescerá até onde pode chegar a razão humana; e a liberdade sempre ha de ser o luminoso tacho do civilisação, do progresso dos povos, e a Deusa dos corações bem conformados, das almas grandes e generosas, como foram á dos seus odoradores:—Homero, Herodoto, Pericles e Demosthenes.

Tu reconheces uma verdade: a educa-

Assim procedendo nada mais temos feito que cumprir o nosso dever.

Não é concebivel a idéa de que um homem sem a sua liberdade possa conhecer as grandezas e poderes de Deus e que se possa fazer no mundo sem discrepar da avenida de seus deveres.

E, n'estas condições, elle assim torpemente vagando na face da terra, entregue á uma vida desastrada não firma, precisamente, os seus passos nos degrãos incertos da sociedade, e mais facilmente commetterá toda sorte de crimes.

Abula-se, portanto, a escravidão e derrama-se, com esmero, a instrucção—entre os povos—que veremos desaparecer os caracteres e a policia—preluciosos das indascencias e crimes.

Abula-se a escravidão—que assim sararemos uma das nodas que mancha a face da nossa mãe-patria.

Abula-se a escravidão—que faremos pulsar em nossos corações um sentimento generoso—o do reconhecimento dos nossos deveres.

Abula-se, finalmente, a escravidão—que daremos á Deus e ao mundo uma prova de obediencia ás suas leis sagradas.

Thesouro e a praça.

E' do «Diário do Brazil» o bello escripto, que abaixo publicamos.—Elle em si contem verdades incontestaveis:

«Não ha energia de phrase, violencia de linguagem, nem desbragamento de censuras que possam zuzir, castigar, correr esses governos, sem distincções de passaos nem de partidos, que opprimem, vexam, asphixiam a Praça absorvendo-lhe o capital dispo-

ção é para o homem o que era é para os seres que povoam o universo.

Mostra-nos, a historia de todos os tempos, bem evidentemente, e proclama bem alto, que o progresso material e intellectual de um povo, depende da educação. Por exemplo, o Egypto possuiu uma educação tal que serviu de modelo aos povos de seu tempo; a Grecia, por seu turno, tinha o seu nome inscripto á frete das nações civilisadas.

Em Athenas, (berço enão da civilisação e do juxto) as artes, como dizem, teram cultivadas com a mais fervorosa dedicacão; era o dourado souho de seus filhos—a gloria.

Tratando d'este importantissimo assumpto—a instrucção da mocidade, não posso nem devo esquecer-me da tibieza (!) que domina o espirito do brasileiro, assim como a falta de disposição e gosto pelas letras, artes e sciencias, co.a rarissimas excepções, principalmente em certas provincias, causa primordial do atraso e ignorancia do nosso Paiz: eis o *germen microbiano*, o *bacillus*, que anniquila e ceifa a força vital da nossa industria, educação e sociedade.

Ha uma outra entidade morbida, com a qual lucha a sociedade, que muito afflige e compromette a nossa prosperidade, manifestada debaixo da forma *epidémica*; cremos mesmo ter ella sua séde entre nós, e que nos parecer que não ha sociedade tão predisposta a tal enfermidade,—em conse-

quencia de defeitos organicos (o q' lamentamos), a como a nossa sociedade!

Essa molestia é—a *quemia*; os seus terribes symptomas, os que bem apresentam-se bem manifestos e caracterisados são:

«A *empregomania*, que visioo profundamente, o nosso corpo social, de modo que um individuo julga-se mais feliz como sujeito do governo, de que industrial independente.»

«A *escravidão*, que avilton o trabalho, os officios e as artes mesmas liberaes.»

«Finalmente, a *politica*, que seduz a mocidade com deslumbrantes miragens, exco-

pendendo, porem, o pensamento intimo de que —muitos serão os chamados e poucos os recolhidos».

Para esse mal, refractario ás leis da *hygiene*, por muito que se tenha feito, ainda não se conhece remedio que seja capaz de debel-o, de uma vez para sempre, ou pelo menos modifique-o: elle zomba de todos, dos praticos da melhor tempera,—os mais eminentes vultos.

Nas provincias, quando trata-se de por em pratica qualquer melboramento, reformas e methodo de ensino, desconfiam logo d'essa attitud, dizendo: «Não estamos na Corte, centro do movimento progressista do Paiz e a frente do Governo; não estamos em Pariz, na Italia, nem na Inglaterra».

Eis o que faz a nossa imprensa.

E o que faz o povo? Esse paga impostos e lê os annuncios da imprensa. Não seremos um povo morto?

Onde o povo tivesse idéas e comprehendesse os seus interesses, e a imprensa occupasse o seu lugar cumprindo a sua elevada e civilisadora missão, acaso supportiramos governos apathicos, indecisos, tergiversantes, indifferentes, perante os mais serios problemas de administração, de finanças, de trabalhos?

A pressão que o thescuro tem exercido e continua a exercer sobre a praça, é um crime que todos os governos se acostumaram a praticar, de tal modo, que parece agora o mais innocente dos actos de administração.

Pois que? Dizem os governos: Que mal faz que o Thescuro tome ao Banco do Brazil o dinheiro de que precisa?

Enquanto o Binco do Brazil não se queixar e a Praça consentir e supportar, o governo lhes ha de ir tomando por esse theor o dinheiro preciso para as despesas do Estado.

Mas desenganem-se os governos que assim procedem: As consequencias de tantos erros não de finalmente surgir, e então veremos a Praça e o Banco do Brazil, na forma do costume, voltarem-se para o governo e dizer-lhe: Senhor! Mais papel moeda. Suspendei o Código Commercial. Acudi ao Banco e á Praça que vós arruinastes.

As relações do Thesouro com o Banco do Brazil não de forçosamente levar-nos a esse extremo.

E' preciso que algum m diga essa verdade. Digamol-a nós. No dia da grande catastrophe, uma voz ao menos, se dirá, houve que a previu, e para a evitar pediu providencias baldamente.

Perante homens de um modo de pensamento absurdo e extravagante, a conselhação sensata que diga-se: *Par donner—leur cor ils ne savent ce qu'ils disent.*

Mocidade, oh! mocidade, desprezae as retrogradas opiniões e marchae desassombreada, de frente erguida!

Lêde as seguintes linhas, sabiamente escriptas nas columnas do *Paiz en Améri-que* de Bonat—Lefebvre:

«C'est un beau spectacle qu'une jeunesse qui a le courage et la loi. Dieu nous preserve de ces rétrogrades de dix-huit ans, que ne croient à rien qu'à leur égoïsme, ànes gangrenées qui infectent tout ce qu'elles touchent, et ne laissent après elles que la corruption et la mort.»

Nós, a mocidade, sectaria das idéas progressistas do seculo das luzes e filha do trabalho, temos um cerebro ardente, comprehendemos os maravilhosos accommetimentos; nós, os filhos da—Terra de Santa Cruz, berço de tantos heróes, aspiramos e abruçamos a santa causa da Liberdade,—o progresso e gloria!

Avante! Erguei e sustentae as artes, a sciencia e a litteratura patria, do Amazonas ao Prata, aos Andes, ao céu, que a posteridade vos espera; ella ajdelhada a vossos pés, um dia bem dirá o vosso nome, oh! mocidade.

(Continúa)

Atenda o paiz para os seguintes algarismos, que extrahimos dos balanços do Banco do Brazil. Veja-se como o Thesouro absorve e aniquila o primeiro estabelecimento de credito.

Em outubro de 1883 o governo devia ao Banco do Brazil por letras 38,030 contos, e era credor de 2,097 contos, e a conta corrente.

Em outubro de 1884 o governo deve ao Banco do Brazil 36,940 contos por letras, e 9,810 conto em conta corrente!

O debito do governo só ao Banco do Brazil, sóbe 46,750 contos!

O governo absorven-lhe somma igual a importancia de todo o capital social, e mais 13,750 contos, aproveitando-se portanto de grande parte dos depositos!

Vejam os movimentos que tem tido a divida do governo ao Banco do Brazil, de outubro de 1883 a outubro de 1884.

1883		1884	
POR LETRAS			EM CONTA CORRENTE
Outubro...	38.030 contos	2.097	credor
Novembro	34.110	3.611	"
Dezembro	35.250	9.601	"
1884			
Janeiro...	37.720 contos	3.359	credor
Fevereiro	38.940	4.491	"
Março	38.940	7.290	"
Abril	38.940	4.500	"
Maió	38.940	3.031	"
Junho	38.940	5.295	"
Julho	38.940	2.464	devedor
Agosto	38.940	5.825	"
Setembro	35.940	9.415	"
Outubro	36.940	9.810	"

Esta enorme somma retirada pelo governo, colloca o Banco do Brazil na mesma posição em que se achou o primeiro Banco do Brazil quando foi obrigado a liquidar.

O commercio vê-se reduzido em seus recursos e creditos na proporção destes collossaes desvios de dinheiro de sua natural applicação.

Em outubro de 1883 o Banco do Brazil tinha adiantado ao commercio por letras de duas firmas residentes na corte, a quantia de 19,309 contos; em dezembro do mesmo anno 22,435 contos; e em outubro ultimo apenas 12,970 contos!

Eis ali como se apressa a crise, e como se caminha para o abysmo de olhos cerrados.

Somos um povo morto. Não temos imprensa, nem governos.

Reflecta o paiz na diminuição progressiva que tem tido os recursos do commercio, e portanto, das industrias, analysando os seguintes algarismos que tomamos dos documentos do Banco do Brazil.

Letras descontadas de duas firmas residentes na corte:

1883		1884	
	contos		contos
Outubro	19,309	Janeiro	19,886
Novembro	20,198	Fevoreir	19,432
Dezembro	22,435	Março	18,896
		Abril	17,045
		Maió	15,743
		Junho	14,339
		Julho	13,864
		Agosto	12,473
		Setembro	12,504
		Outubro	12,970

Somos navios sem bussola, sem leme, e até sem pilotos!

Salve-se quem poder. As ondas crescem, e o naufragio é certo.

SEGGÃO LIVRE

Rosa Amelia.

Era Rosa de cellas hermosura,
Rica de graças, rebozando amor,
Trasunto de la esbelta criatura.

(Zorilla.)

Uma rosa eu vi pendida,
Rosa Amelia em trecheida,
Rosa Amelia das formosas;
Tinha touça seo perfume,
Tinha de si tai ciume,
—Era a mais bella das rosas.

Rosa Amelia, de rosea cor,
Era meiga e pura a flor,
Gentil, bonita e mimosa;
Tinha o calice perfumado,
Seos labios de um nacarado,
—Era a mais pura essa rosa!

D'um velludo mui mimoso,
E a o seo todo formoso,
Como o todo da camelia;
Era virgem, era divina,
A flor virgem, peregrina,
—A pura flor — Rosa Amelia!

—1884.

Vilarzito.

CAMÕES

Alem do reposteiro do passado,
Eu vejo um continente pequenino,
E n'elle um gigante que divino
Assoberba-se na Europa, dormitado.

E' sua patria-Portugal, velho caçado
Q'de volta do progresso vem sorrindo,
As bagas pelas faces vem cahindo,
Porém olha orgulhoso o seo passado.

Vê Camões, o seo filho, o rei gigante
N'uma mão o Luziadas immoderado
E n'outra a sua penna de brilhante.

Soldado que batalha e verde louro
Lho engrinalda a fronte: docemente
Se escreve — Camões, em letras d'ouro

—setembro, 1884.

Jetho.

TELEGRAMMAS.

Paris, 17.

Hontem deram-se 74 novos casos de cholera-morbus, attingido á 49 o numero dos obitos.

Berlim, 17.

O principe de Bismark foi eleito presidente da conferencia internacional para regular a questão do Congo.

Paris, 18.

Hontem foram em numero de 69 os novos casos de cholera-morbus, apenas de 28 o numero das fataes.

Londres, 18.

A camara dos commons adoptou um projecto de governo augmentando o imposto sobre renda.

Londres, 18.

Corre o boato de ter havido uma tentativa de assassinato contra S. M. o Imperador da Russia, de quem se diz ter absolvido uma certa porção de veneno que lhe era destinada, resultando-lhe uma indisposição de que todavia S.M. ja se acha completamente restabelecido.

Paris, 19.

Desmente-se a noticia da tomada da cidade de Tamsui pelas tropas francezas.

Londres, 19.

Acabam de enlolar-se negociações diplomaticas, acerca do conflito franco-chinez, entre o conde de Granville, ministro dos negocios estrangeiros, Mr. Waddington embaixador da republica franceza e o marquês de Tseug, embaixador do Celeste imperio.

Paris, 19.

Hontem deram-se aqui 47 casos novos de cholera-morbus, sendo de 39 o numero de obitos.

Rio de Janeiro, 19.

Foi nomeado desembargador para o tribunal da Relação de Goyaz, o bacharel, Francisco da Paula Lins dos Guimarães Peixoto, juiz de direito de Manãos, no Amazonas.

—Foram removidos os juizes de direitos:

Bacharel, Angelo Caetano de Souza Cousseiro, da comarca de Cauquaretama para a do Assú, ambas no Rio Grande do Norte.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, da comarca de Macapá no Pará, para a do Pilar, na Parahyba. Bacharel Melciades Augusto de Azevedo P. dra. da de Eneozilhada no Rio Grande do Sul, para a de Macapá no Pará.

Bacharel Francisco de Gouveia Cunha Barreto, da do Pilar, na Parahyba, para a de Canguretama, no Rio Grande do Norte.

Paris, 20.

Diversos jornaes annunciam que o sabio Mr. Pasteur está resolvido á ir ao Rio de Janeiro para estudar alli a febre amarella.

Rio de Janeiro, 20.

Embarcaram hoje no paquete nacional para o norte, o presidente de Alagoas, Dr. Antonio Tiburcio Figueira e Irineo Cesar.

Madrid, 19.

Deram se aqui desordens de certa importancia causadas pelos estudantes que sustentam vivamente a instrução laical.

Foram effectuadas diversas prisões e as autoridades conseguiram dominar as desordens.

Berlim 19.

A conferencia internacional para regular a questão do Congo effectuou hoje a sua 2.ª sessão.

Paris, 20.

Hontem houveram 64 novos casos de cholera-morbus, sendo de 19 o numero de obitos.

Cairo, 19.

Acaba de ser publicado um relatório do lord Northbook, concluindo pela não redução dos juros da divida egypcia.

Paris, 21.

Hontem deram-se 41 novos casos de cholera-morbus, havendo 29 obitos.

Paris, 21.

As tropas francezas occupam Tadjourad.

Rio de Janeiro, 21.

Foi removido da comarca de Anadia, nas Alagoas, para a do alto Amazonas, na capital da provincia desta nome, o juiz de direito bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patory.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Anadia, nas Alagoas, o bacharel Pedro Francelino Guimarães.

—Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do ter-

mo de S. Bernardo das Russas, no Ceará, o bacharel João Guedes Moreno Alcanforado.

Paris, 22.

Hontem deram-se 23 casos novos de cholera, e 26 obitos.

Londres, 22

Diversos jornaes publicados esta manhã annunciam que Gordon-Pachá inflingio uma sangrenta derrota aos partidarios do Mahdi, debaixo dos muros de Kartoum.

Paris, 22

Continuam a ser enviados reforços de tropas para a China e Tonkin.

Um telegramma do Almirante Coubert annuncia que os chmezes foram desalojados das suas trincheiras nos arredores de Kelong.

Rio de Janeiro, 24.

Foi exonerado do cargo de engenheiro chefe da commissão directora das obras do prolongamento da ferrovia do Recife a São Francisco, o engenheiro Francisco José Gomes Calliça, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz.

—Embarcou hoje para Pernambuco, no paquete inglez, o engenheiro Aristides G. de Queiroz.

—Falleceu o distincto medico Luiz Couty.

Paris, 24

O vice almirante Fourichou acaba de fallecer.

—A Camara está discutindo em ultima leitura o credito pedido para a expedição do Tonkin.

Paris, 24.

Hontem deram-se aqui 15 novos casos de cholera e 13 obitos.

Paris, 25

Deu-se um encontro entre as tropas francezas e as chinezas perto de Thury chynan, sendo os chinezas completamente derrotados, e tendo apenas os francezes 8 mortos e 25 feridos.

—Os bolletins officiaes da prefectura de policia accusam a penas 9 casos novos de cholera e 7 obitos no dia de hontem, 24.

Londres 25

A Allemanha e a Rússia reclamam sua coparticipação na fiscalisação da divida egypcia

Berlin, 26

—O Reichstag adoptou, á despeito do modo de ver contrario do principe Bismack, o pedido de indemnisação feito pelos deputados.

Roma, 26

O Sr. Pessina foi nomeado ministro da justiça e o Sr. Durando presidente do senado,

Paris, 26.

O cholera desapareceu quasi completamente desta cidade e não reina epidemicamente em nenhuma outra parte.

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes.—Do governo central:

MINISTERIO DA GUERRA.

Por decreto de 8 foram promovidos os seguintes officiaes:

Corpo do engenheira—A coronel o tenente-coronel barão de Parimá, por merecimento.

A tenenté-coronel, o major Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, por merecimento.

A major, o major graduado, José Jardim, por merecimento.

Arma de artilharia Corpo de estado maior:

A coronel, o tenente-coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Luiz Carlos da Costa Pimentel, por merecimento.

A major, o capitão Luiz Felipe de Souza Rego.

Do 1.º regimento.—A capitão, o 1.º tenente Urbano Durate de Oliveira, para a 4.ª bateria.

Do 2.º batalhão.—A capitão, o 1.º tenente Alexandre Carlos Barreto, para a 6.ª bateria.

Do 3.º batalhão.—A capitão, o 1.º tenente Antonio Maria de Albuquerque O'Donnell Jersey, a 5.ª bateria. Quadro extranumerario:

A capitão, o 1.º tenente Padre Ivo da Silva Henriques, de conformidade com o art. 104 que baixou por decreto n. 9,259 de 9 de agosto ultimo.

A 1.º tenentes da mesma arma:

Os 2.º Abel Barreto Pinto, Antonio Fernandes Borges, Ercilio de Carvalho Fonseca, Octaviano da Brito Galvão e Laura Nina Sadré.

A 2.º tenentes da mesma arma:

Os alferes alumnos Felisberto Henriques de Andrade, Pedro de Almeida Godinho, Antoni Carlos Brandão, José Eulálio da Silva Oliveira, José Joaquim de Rego Rarros e Carlos Jorge Calheiros de Lima.

Arma de Cavallaria.—5.º regimento—A coronel commandante, o coronel graduado João José de Bruce, por antiguidade.

3.º regimento—A tenente-coronel commandante o major Manoel Luiz da Rocha Ozorio, por merecimento.

5.º regimento.—A major, o major graduado João Ignacio de Andrade e Silva por antiguidade.

4.º regimento.—A major, o capitão João Baptista da Silva Teles, por merecimento.

Companhia da provincia de Minas Geraes:

A capitão, o tenente Rodolpho Pinheiro Bittencourt.

A tenente da mesma arma, o alferes João Ignacio Alves Teixeira, por estudos.

Arma de infantaria.—12.º batalhão.—A coronel commandante, o coronel graduado Feisardo Antonio Cabral, por antiguidade.

17.º batalhão.—A tenente-coronel commandante, o major Carlos Frederico da Rocha, por merecimento.

10.º batalhão.—A major, o major graduado, José Estanislau de Pinto, por antiguidade.

8.º batalhão.—A capitão o tenente Geraldo José de Lemos, por antiguidade, para a 5.ª companhia.

19.º batalhão.—A capitães os tenentes Henrique José de Magalhães, por estudos, para a 5.ª companhia, e José Sotero de Menezes, por antiguidade para a 6.ª companhia.

A tenente da mesma arma, os alferes José da Costa Lama, Mariano Marques da Silva, por antiguidade e Joaquim Laureço da Silva Ramos, por estudos.

Foi classificado na 5.ª companhia do 4.º regimento de cavallaria o capitão José Luiz Alexandre Ribeiro; e foram transferidos para o corpo de estado maior de artilharia o capitão do 2.º batalhão da referida arma, Carlos de Oliveira Soares, e para a 1.ª bateria do 1.º batalhão também de artilharia o capitão do 3.º, Celestino Alves Bastos.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao pharmaceutico do corpo de saúde do mesmo exercicio Alamiro do Amaral Castellão.

—Foi classificado na 5.ª companhia do 4.º regimento de cavallaria o capitão José Luiz Alexandre Ribeiro.

—Foram transferidos: para o corpo de estado maior de artilharia o capitão do 2.º batalhão, da referida arma Carlos de Oliveira Soares, e para a 1.ª bateria do 1.º batalhão também de artilharia, o capitão Celestino Alves Bastos.

—Por immediata e imperial resolução de 15 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, houve por bem Sua Magestade o Imperador conceder reforma, de conformidade com o disposto no § 5.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1883, ao soldado do batalhão de engenheiros, Candido Coelho da Costa, por contar mais de 30 annos de serviço e a chor se incapaz de continuar no serviço.

—Por decreto de 15 do passado foi promovido no posto de coronel, de conformidade com o decreto n. 8194 do de 9 de julho 1881 e art. 232 do n. 5520 de 17 de janeiro de 1871, o tenente coronel extranumerario do corpo de estado maior de 2.ª classe Pedro Guilherme Mayer.

—Por decreto de 18 do passado foi nomeado pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito o pharmaceutico civil Fernando Ferreira Bastos.

—Foi nomeado amanuense da pagadoria das tropas na cõrte, Euelydes Alves Freitas, por portaria da mesma data.

MINISTERIO DO IMPERIO

Por despacho de 15 do passado Foi nomeado presidente da provincia das Alagoas o Dr. Antonio Tiburcio Figueira sendo lhe concedida a exoneração que pediu do cargo de secretario da provincia do Rio de Janeiro

Concedeu-se o titulo de conselho ao Dr. José Capristano Baudera de Mello, lente da cadeira do 5.º anno da faculdade de direito do Recife, e permittio-se que o mesmo lente continue no magisterio com a gratificação adicional marcada no art. 28 dos estatutos, a contar de 29 de setembro ultimo em que completou 25 annos de effectivo exercicio.

MINISTERIO DA MARINHA

—Por decreto de 15 do passado foi exonerado; a seu pedido, o capitão de mar e guerra, Carlos Balthazar da Silveira do commandante do encouraço «Sotimões; o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães commandante do cruzador «Guanaabara» e o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Basto Varella commandante geral do corpo de imperiaes marinhoiros.

—DO GOVERNO DA PROVINCIA.—

1884—Novembro—27

Portarias.

1.ª Secção.—Concedendo ao juiz municipal e de orphãos do termo do Amarante, bacharel Antonio Martins

da Silva Porto, 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe conviesse.

Dia 28.

1.ª Secção.—Concedendo ao tenente da 6.ª companhia do 1.º batalhão de Infantaria da guarda nacional da comarca d'esta capital, Dorotheo Campello da Fonseca, 8 mezes de licença para tratar de negocios de seu particular interesse fora da provincia.

Idem.—Prorogando por 40 dias, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o promotor publico da comarca das Barras, Francisco Alves do Nascimento.

2.ª Secção.—Concedendo ao collector das rendas provinciaes d'esta capital, Olegario Ortiz da Silva Rios, 3 mezes de licença, para tratar de negocio de seu particular interesse, onde lhe conviesse; deixando em seu lugar o respectivo substituto, pago a sua custa.

—Dezembro—3

1.ª Secção.—Nomeando os D. s. Candido de Hollanda Costa Freire, Augusto Colio da Silva Rios e o capitão João José d'Oliveira Costa para servirem de examinadores no exame previo de habilitação das materias que constituem o ensino primario do 1.º grão, requerido por Antonio Lopes Castello Branco e Silva Junior, q' deveria ter lugar no dia seguinte (4) no lyceu d'esta capital.

Dia 4.

1.ª Secção.—Abrindo, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de dez contos de reis (10:000\$), para occorrer as despezas que se tem le fazer com o sustento, medicamentos e vestuario á presos pobres.

Dia 9.

1.ª Secção.—Nomeando, de accordo com o § 3.º do art. 3.º reg. n.º 982 de 25 de Maio de 1880, e arts. 42 e 47 do reg. n.º 93 de 4 de Agosto do anno passado, a Altino de Oliveira Borges, para exercer vicelicialmente a cadeira da 1.ª letas do 1.º grão do sexo masculino da villa da Manga, que se achava vaga.

Dia 10.

1.ª Secção.—Concedendo ao promotor publico, da comarca de Piracuruca, Benedicto Martins Ferreira, 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe conviesse.

O processo pelo assassinato de Apulcho de Castro.—Sobre este assumpto lê-se no «Diario de Pernambuco» o seguinte:

«Tendo lhes dado noticia do começo do processo instaurado aos officiaes por cauza do assassinato de Apulcho de Castro, não tenho tido mais oportunidade de fallar-lhes do andamento que tem tido o mesmo processo, porque, tendo sido terminado o interrogatorio das testemunhas perante o juiz substituto, e suando os autos ao juiz que tem de proferir o despacho de pronuncia, ou não, o Sr. Serafim Barreto, genero do Sr. Paranaquã, não tem elle resolvido.

Dizem-me, que á vista dos depoimentos, o juiz não deve ter o menor escrúpulo em julgar a pronuncia imprecendente.

O advogado dos officiaes o Sr. Sezinando Naburn, com declaração do Sr. Octaviano de que «subscreeve ao perfeito trabalho do seu distincto collega» acaba de publicar a defeza que apresentou no summario da culpa. E' trabalho que não deixa de ter merito, escripto em linguagem e elegante esylo correcto; mas não é diffil elaboração pelo que fica dito. A defeza tomou se facil.

Concluindo a demonstração de que não são os officiaes accusados os responsaveis pelo incidente de 25 de outubro, pergunta o illustre advogado, para terminar.

«Quem é então o auctor do crime? «A prova está nos auctos. A multidão.

«Esta entidade real e effectiva—porém anonyma e impalpavel—compuesta de innumerous victimas—atassalhadas na dignidade de pai na honestidade da esposa, na castidade das filhas, na reputação e honra do cidadão.

«Só a multidão mata assim, desesperada e inconsciente, sem piedade e sem compaixão.

«Não é dato calcular os destroços de iras desencadeadas.

«Todas as catastrophes se assemeitam-se aquella morte fosse natural, ou ignorada o «Corsario» reapareceria mais ousado, mais impudente e mais desapiedado.

«Os miseraveis do «Corsario» sobreviveriam a Apulcho de Castro. Como a serpente de Letue, a cabeça lhe renasceria.

«Corsario» foi aniquilado pelo aparato aterrador e pelas consequencias funebres do acontecimento de 25 de outubro. Do Grande mal sabio este grande bem.

Em conclusão: os accusados, depois de tanto incommodo e tanto vexame, ficaram altamente compensados, defendendo-se da gratuita accusação que lhes é intentada, conseguiram da magistratura brazileira ampla justificação do exercito nacional.

Estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara.—O Sr. ministro da fazenda mandou pôr á disposição do director do estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara nesta provincia quantia de 4:000\$, para occorrer ás despezas com a aquisição de plantas.

A cura do cholera.—Diz um collega mexicano:

«Durante a epidemia do cholera de 1850, no Mexico, empregou-se com grande resultado a ortiga na cura dos enfermos. Algumas fricções bastava para debellar o caso mais rebelde.

Todos quantos fizeram uso desta planta conseguiram salvar-se Ao seu contacto, as caimbras cessavam, sobrevinha depois um suor copioso, e o doente ficava alliviado, como que por encanto.»

Sedulas de dez mil reis.—O praso marcado pela circular de 6 de abril de 1883 para a substituição, sem desconto, das notas de 10:000 de 6.ª estampa, foi prorogado até o dia 30 de junho do anno proximo futuro.

Guerra! Guerra!—Leião todos o que sobre este assumpto publicou em 15 de Novembro findo a «Gazeta da Tarde»—jornal da Corte: «Consta que os argentinos aprisionaram a nossa corveta Parnahyba o que fora enviada á cõrte uma nota diplomatica que o nosso governo di,

respondei-a com o *Riachuelo* e mais dois encouraçados, que seguirão já e já para Buenos-Ayres.

Este voto parece ter alguma fundamentação, em vista dos actigos do Sr. Visconde de Pelotas, do modo porque os argentinos estão se fortificando em Martio Garcia e nas Missões, do recrutamento que dizem estar se procedendo nas provincias do Sul e da vizinhança de S. A. o Sr. Conde d'Eu a provincia do Rio Grande do Sul e da reunião extraordinária do conselho de estado.

Esta officina damola com todas as reservas.

Eleição de deputada garras, n'esta provincia.—1.º districto.

Votação conhecida, inclusive Pico, onde o desembargador Candido Gil obteve 89 votos e o Dr. Coelho Rodrigues 70:

Desembargador Candido Gil... 514
Dr. Coelho Rodrigues... 366

Falta apenas o collegio de J. Pelo resultado sabido, pode-se, desde já, assegurar, que está eleito o Sr. desembargador Candido Gil.

2.º Districto.

Votação conhecida:

Dr. Basson... 482
Dr. C. Rezende... 513

3.º Districto

Votação conhecida:

Conselheiro Dória... 53
Dr. Jayme Roza... 406

Inauguração.—Tive lugar hoje a uma hora a inauguração da linha telegraphica entre Campo Maior e Peripery com a Capital; e terá lugar amanhã á mesma hora, a d'esta cidade com o sul do Imperio.

Por tão incomparavel melhoramento comprimentamos á todos os nossos comprouvianos derigindo lhes as nossas felicitações.

Sociedade.—Segundo constamos trata-se de crear n'esta capital uma sociedade de soccorros entre os empregados publicos d'esta mesma capital.

O seu fim é valer os seus associados em occasões de necessidad's urgentes.

Louvamos a idéa.

Hospede Ilustre.—No dia 9 do corrente mez chegou a esta cidade o venerando Sr. Barão de Capangema. S. Exc. veio, na qualidade de director geral dos telegraphos inaugurar a linha telegraphica, desta cidade a do Ceará á outras provincias, e a capital do imperio.

Desejamos, tenha feito S. Exc. boa viagem. Nós o comprimentamos com o maior respeito e acatamento.

Escola Normal.—No dia 10 do corrente mez concluíram os exames do seu 2.º anno as Exm^{as} Sr^{as} D. D. Adriana Alves de Noronha, Candida Marreiros de Carvalho Lemos, Joaquina Candida de Lima Castro e Emilia Adosinda Pereira, sendo a 1.ª approvada plenamente e as tres ultimas com distincção.

Manda a justiça e o dever declarar aqui com especial menção o nome da Exm^a Sr^a D. Emilia, cujas habilitações estão muito alem de qualquer elogio que se lhe possa dispensar, attenta a robustez de seu espirito a par da sua já bastante cultivada intelligencia.

Eleição geral do Pará.—N'aquella provincia foram eleitos em 1.º escrutinio 5 conservadores.

A' Exc. o sr. presidente.—Lavra a miseria em S. Raimundo Non-

ato! A pobreza moera a miogua! A secca ostenta-se com os seus horrores, e de modo mais flagellador que em 1877 e 1878! A farinha, feijão e arroz estão por um preço fabuloso. Difficilmente encontram-se generos alimenticios! Até a carne desapareceu!! E o que faz o governo?!

Eleição geral do Maranhão.—O Exm. Sr. conselheiro Almeida Oliveira, abolicionista, venceu em 1.º escrutinio.

Parabens a causa da liberdade.

Chegada.—Acho-se entre nós o distincto e incansavel engenheiro Dr. Dodi, já bem conhecido nesta provincia pelos seus trabalhos scientificos. Aceite S. S. os nossos respeitosos cumprimentos.

Fallecimento.—Acaba de terminar-se mais uma existencia preciosa.

Falleceu depois de prolongados soffrimentos o capitão Manoel Sotero Vaz.

Por tão profundo golpe apresentamos as nossas condolencias a sua Exm^a familia.

Ultima hora.—*Inauguração.*—Neste momento nos chegou varias reclamações sobre o modo porque estão sendo feitas as communicações telegraphicas com Campo-maior e Peripery.

Entendiamos que, no acto da inauguração, houvesse mais liberdade, isto é, que todas as classes, principalmente, a imprensa fossem admittidas a transmitir as suas congratulações. Infelizmente assim não aconteceu, como acabamos de ser informados.

E' de esperar que amanhã seja reparada semelhante falta, sobretudo censuravel.

ANNUNCIOS

—João Climaco da Silveira, agradece as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu sempre lembrado amigo capitão Manoel Sotero Vaz, e convida as mesmas e mais amigos para assistirem a missa que em soffragio de sua alma manda celebrar na Igreja do Arpare, no dia 16 as 6 horas da manhã.

Theresina, 9 de Dezembro de 1884.

Miguel Borges, tendo urgente necessidade de satisfazer seus compromissos, roga encarecidamente a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem seus debitos, ha muito tempo vencidos, com a maior brevidade possivel.

Venda de Caza

Marcellino Borges Ferreira Castello Branco está competentemente authorisado para vender a quem maior preço offerecer, a caza em que residio o fallecido Afferes Miguel Carlos, situada á rua da Estrella, que pode ser convenientemente examinada pelos pretendentes.

Em ler não se perde.

As numerosas, rapidas e maravilhosas curas obtidas com o uso do excellento preparado—**Elixir de Carnauba e Japecanga**—de Manoel Gonçalves Pedreira, garantem-lhe a qualidade de unico e energico

purificador do sangue até agora descoberto.

Este preparado, composto tambem de salsa, caroba e outros vegetaes da mesma especie, cura radicalmente a syphilis mesmo hereditaria, Rheumatismo de qualquer natureza, Boobas, Gommias, Dartros ou Empiogens, Ulceras por mais antigas que sejam, Manchas da pelle e todas as molestias originadas da impureza do sangue.

Deposito nesta cidade em casa de **Teixeira Filho & C.^a** á Rua Bella n.º

Cada garrafa..... 2:000

Esta Salva a Humanidade

COM A CELEBRE

MOUSSENADE

Approvada pela Imperial Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e as observações feitas nos hospitais e casas de saúde da Europa e todos os paizes onde se acha á venda

Não ha molestia que resista a este preparado, verdadeira maravilha do seculo

Applica-se para debilidade em geral, emmagrecimento das crianças rachiticas, dentição, dores de estomago, digestão laboriosa, azias, vomitos, perda de appetite, anemia, prostração, chlorose, dyspepsias, enxaqueca, fígado, rins, intestinos, bexiga, molestias nervosas, dores de cabeça, prisão de ventre, constipações, bilis, diarrheas chronicas, hemorrhoides e todos os desarranjos das visceras internas, itericia, gottas, suffocação, colicas, indigestões, molestias de coração.

Se algum dos leitores desejar mais minuciosas informações, não duvidamos dal-as, dirigindo-se por escripto ao inventor e introductor.

Por não se poder aqui escrever todas as approvações das Juntas de Hygiene, assim como de milhares de atestados de medicos de diversos paizes aonde se acha á venda, bem assim de pessoas altamente conhecidas.

Cada frasco é acompanhado com a descripção das molestias para o que é especifico e de atestado dos mais distinctos medicos.

Estes preparados podem ser tomados sem repugnancia por serem os vegetaes cuidadosamente escoltidos com referencia á sua qualidade superior, compondo-se de flora brasileira e da Arabia.

Torno-se de necessidade as casas de familia terem sempre e no caso de epidemia usar-se o appropriado á molestia, como indica os rotulos junto aos vidros.

E todo aquelle que se não prevenir em tempo, mais tarde conhecerá o erro.
DEPOSITO GERAL NESTE IMPERIO—RUA 1.º DE MARÇO, 51.

CASA IMPORTADORA DE SOUZA, FONSECA & C.^a

DEPOSITOS

BAHIA

PARA

Francisco de Barros & C.^a, Rua Direita do Commercio, 25.

Elpidio R. da Costa & C.^a, Rua Formosa, 77.

PERNAMBUCO.

RIO GRANDE DO SUL.

Francisco M. da Silva & C.^a, Rua Marquez de Olinda, 23.

Hallawell & C.^a

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS DO MUNDO CIVILISADO

Duzia

36:000

INVENTOR

JOSE JOAQUIM DE OLIVEIRA CINTRA

Contra os falsificadores destes preparados da celebre MUSSENADE se não punidos nos paizes aonde se realisar, já pelo retrato que vai junto aos vidros e marca registrada pelo Tribunal do Commercio.

Aviso.—Os doentes devem ter em vista, não ser conveniente ter rapida cura de seus soffrimentos, pois que, convencer-se-hão depois do uso de 3 ou 4 vidros, nunca excedendo o seu prazo de 5 ou 6 mezes por mais rebeldes que sejam os seus males, isto é, no caso de chronicos.

RIO DE JANEIRO

Theresina—Praça Saraiá—1884.